



Trabalhos Científicos

Título: Importância Da Asfixia Perinatal Na Mortalidade Neonatal Precoce.

Autores: LUCIANA CHAMPION (SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ); SUZANA ELISA VIECILI TOGAME (SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ); ACÁCIA MARIA LOURENÇO FRANCISCO NASR (SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ/ UFPR); GISLAYNE CASTRO E SOUZA DE NIETO (HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BRÍGIDA); MARIA LUIZA SOUZA NIETO (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: Introdução: Aproximadamente, a cada ano, 4 milhões de crianças morrem no primeiro mês de vida devido à prematuridade, infecções e asfixia perinatal, sendo que esta última causa corresponde a 23 destes casos e é um tipo de morte evitável. Objetivos e métodos: Avaliar a contribuição e subnotificação da anóxia perinatal nos óbitos neonatais e descrever seus principais desencadeantes quando a asfixia não foi selecionada como causa básica do óbito. Para esse fim foi feito um estudo quantitativo, de análise retrospectiva e descritiva, utilizando o banco de dados do SIM (Sistema de Informação de Mortalidade do Paraná), preservando os dados primários, analisados em todas as patologias nos atestados de óbitos neonatais ocorridos no Paraná em 2016 por residência, independente se eram classificadas como causa básica, consequencial, terminal ou contribuinte. Analisou-se a frequência com qual a anóxia aparecia na declaração de óbito como causa associada comparando com a causa básica. Foram excluídos os menores de 22 semanas e 400 gramas ou com anomalia congênita incompatível com a vida. Resultados: O número absoluto de óbitos neonatais em 2016 no Paraná foi de 1139 sendo que destes, 36 apresentavam asfixia perinatal com causa básica no atestado de óbito e 110 como causa associada. Avaliando a mortalidade somente sob o enfoque da causa básica, que é a padronização hoje existente, a contribuição da anóxia perinatal para a mortalidade neonatal será subestimada. Conclusão: Para conhecer a real contribuição da anóxia perinatal como causa de óbito é necessário avaliar todas as linhas da declaração de óbito. Devido a sua complexidade, o panorama da anóxia perinatal na mortalidade seria melhor compreendido se estudos de causas múltiplas fossem associados ao modelo padronizado atualmente. Assim, os dados epidemiológicos de cada Estado devem ser usados para treinamento em Reanimação Neonatal dos profissionais de saúde, para diminuição de índices de mortes evitáveis.